



Ata nº 11/2025 – Reunião Ordinária – CMSS, realizada em 15 de julho de 2025. Aconteceu na presente data, de forma presencial, com as seguintes participações: Srª Débora dos Santos Costa, Srª Elaine de Oliveira Bastos, representantes do CREFITO; Srª Rita Maria Cristina Daumas Pereira Lopez, Srª Terezinha Ruade, representantes do MAMAS; Srª Edna Menezes, representante do SINDSPREV; Srª Débora da Silva Queiroz, representante da OAB; Sr João Carlos Hill Filgueiras, representante da Paróquia Nossa Senhora da Luz; Srª Amanda Bittencourt Tavares Cunha, representante da ABRASBUCO; Srª Maria José Ricardo da Silva, representante da AMEAS; Srª Mônica Vieira Gonçalves, Srª Vera Lucia Ferreira da Silva Souza, representantes da SMS e a Srª Renata de Souza Pinto, representante do Planejamento da SMS. A presidente do Conselho, Srª Débora Costa começou a Reunião cumprimentando a todos e analisando e apreciando com os demais conselheiros as respostas enviadas pela SMS sobre os assuntos abordados nas R.O's anteriores. Após isso, Srª Terezinha abordou a necessidade de fazer um Ofício para a Saúde Mental com o objetivo de saber o encaminhamento da jovem Letícia Alves de Souza. Também entrou em pauta, o estado do menino que viralizou nas redes sociais depreciando um estabelecimento em Saquarema. Srª Terezinha disse que a família e o garoto possuem toda a estrutura necessária de tratamento, além de auxílios mensais e completou mencionando que diante do último caso, o gerente do mercado deveria fazer um R.O. responsabilizando os pais. Srª Rita falou que já trabalhou no "Criando Vidas" durante cinco anos e que existia um Posto onde a criança era apreendida e levada para fazer tratamento. Finalizou abordando que, hoje em dia, nenhuma autoridade quer se responsabilizar sobre essas questões. Ademais, também entrou em pauta a discussão sobre a realização de um Ofício solicitando um gravador para ser utilizado durante as Reuniões do CMS. Finalmente, foi mencionado o **Tema I: Aprovação da ATA 10 da R.O. do dia 17 de junho de 2025.** Após análise dos conselheiros e uma pequena alteração sobre o pedido de Ofício do Valor do Fundo, realizada pela Srª Amanda, a ATA



foi aprovada por todos. A vice-presidente, Sr^a Amanda apresentou o **Tema II: Os convites para o comparecimento em Secretarias e Reuniões precisam ser enviados formalmente por e-mail e com paridade.** Sr^a Amanda continuou o assunto deixando bem transparente da necessidade do envio de convites para quaisquer eventos serem formalizados pelo e-mail do Conselho e com paridade. Além disso, também alertou sobre o último convite realizado pela Secretaria de Saúde, pois o mesmo não veio como informe. Sr^a Mônica informou que, quando fez o convite em alguma reunião do Conselho, todos os conselheiros poderiam comparecer, mas eram necessários três usuários, pois, a gestão já estava representada. Sr^a Amanda debateu afirmado que o Conselho é paritário e seria importante também a presença de profissionais da saúde e não apenas três usuários. E finalizou essa pauta falando sobre a importância da formalidade para futuros convites, evitando assim, ruídos na comunicação. Sr^a Terezinha retornou com a pauta sobre o valor do fundo e afirmou que em certa ocasião, ocorreu um evento do Conselho onde foi pedido notas referentes aos gastos e o CMSS não as recebeu. Sr^a Amanda prosseguiu sobre uma dúvida referente a nomeação da secretária executiva do conselho, Juliana Abrahão Raqui. Foi confirmado pelos demais conselheiros que não houve nomeação, pois, a mesma é uma funcionária da Prefeitura de Saquarema e por isso se trata apenas de um apoio administrativo. Sr^a Edna mencionou que o Art. 1142 “define que a parte empresarial se responsabiliza pela contratação dos seus funcionários” e agraga o comentário afirmando que o Conselho deveria comissionar os seus prestadores de serviço. Sr^a Terezinha alegou que as demais secretárias executivas de outros Conselhos ganham mais por serem contratadas da Prefeitura e possuem nível superior. Sr^a Débora Costa perguntou se a secretaria possuía formação superior e a Sr^a Juliana afirmou que sim. A conselheira Terezinha continua falando que esse assunto pode ser revisto futuramente e que também para questionar a resposta do Ofício dos valores sobre o fundo do CMS, é essencial que ocorra um devido planejamento com um cronograma de gastos



e um contador profissional para justificar a SMS com essas abordagens. E argumenta informando que esse cronograma nunca foi realizado. Srª Maria José pontua sobre a relevância de existir um departamento pessoal para administrar e dar suporte para os funcionários do conselho. Srª Mônica afirmou que o valor disponibilizado do orçamento para o Conselho é estimativo. Srª Amanda sugeriu que os conselheiros façam um grupo de trabalho com o objetivo de instrumentalizar e planejar questões relacionadas ao CMS. Srª Mônica alegou que é preciso fazer um estudo técnico preliminar para saber os gastos referentes ao Conselho e colocá-los no Plano de Contratação Anual. Srª Maria José afirma a necessidade de planejamento dessa questão e a Srª Terezinha termina apoiando a sugestão da Amanda e informa que esse planejamento do CMS pode ser aproveitado no Plano Plurianual de Saúde, auxiliando assim a SMS. Dessa forma, entramos no **Tema III: Representantes da Baixada Litorânea**. Srª Amanda mencionou, assim como na reunião anterior, que a Srª Irene Mello não é mais a representante da Baixada Litorânea e mostrou para os conselheiros a devida informação publicada no Diário Oficial do CES. Prosseguiu a pauta avisando que os atuais representantes da Baixada Litorânea são os Senhores Luiz Carlos Rodrigues dos Santos, de Cabo Frio e Roberto dos Santos, de São Pedro da Aldeia. A conselheira continua abordando que ficou em uma situação complicada pois os documentos de uma pessoa foram dados para a Srª Irene e não repassados, ocasionando uma ocorrência negativa. Ademais, Srª Terezinha mencionou que devido a esse problema com a documentação, a pessoa que iria para a Conferência perdeu três dias de trabalho (sexta, sábado e domingo). Seguindo com a Reunião, com o **Tema IV: Explicação sobre a resposta do valor que é repassado para o Conselho**, já havia sido comentado anteriormente, e prosseguimos com o **Tema V: Convite do ENATESPO**. Srª Amanda retornou com o assunto da pauta passada referente ao Evento que é o Encontro Nacional de Técnicos da Saúde Pública e Odontológica, que ocorrerá entre os dias 31 de julho a 2 de agosto, em Nova Friburgo. A conselheira reafirma



a importância da presença do CMS no evento que tem como principal pauta o controle social. No entanto, apesar do interesse de algumas pessoas participarem, o Conselho necessita do fundo para arcar com as despesas de hospedagem e deslocamento dos participantes. Ficou decidido que o CMS fará um Ofício com as informações dos representantes interessados para uma possível ida ao evento. Após isso, foi abordado o **Tema VI: Mudança de dia da semana para Reuniões Mensais**. Sr^a Débora Costa e Sr^a Amanda formalizaram a proposta de realocar o dia das Reuniões mensais para as sextas. Sr^a Vera alegou que a Sr^a Márcia teria uma possível dificuldade para frequentar as próximas reuniões, mudando para as sextas. Sr^a Terezinha afirmou que a Sr^a Márcia precisa se adequar e Sr^a Débora concluiu que o quórum das reuniões nunca foi muito alto. Após debate entre os presentes, foi decidido que, a partir do exato momento, as próximas reuniões serão nas sextas (terceira do mês). Logo, entrou em pauta o **Tema VIII: Cobrança do micro ondas**. Sr^a Débora Costa informou aos demais que foi enviado um Ofício solicitando a manutenção dos equipamentos do Conselho, como: proteção para o blindex (contra luz solar), resolução do micro ondas, manutenção das lâmpadas e do ar-condicionado e pilhas para o controle do ar-condicionado. Sr^a Amanda ponderou sobre a impressora afirmando que o equipamento não possui a devida estrutura para a alta demanda de documentações do Conselho. Além disso, Sr^a Terezinha questionou quem fazia a limpeza da sala e foi informada que a própria secretaria que mantém tudo limpo e de forma organizada. A conselheira então, pediu a solicitação de um Ofício informando a SMS a necessidade dessa demanda uma vez por semana. Ademais, entramos no **Tema IX: Solicitar a SMS uma nuvem paga para podermos colocar pastas com as documentações do CMS**. Sr^a Amanda alegou sobre a relevância desse assunto e Sr^a Mônica ponderou que é necessário fazer um Ofício solicitando a Nuvem. Sr^a Débora mencionou sobre um problema relacionado no envio de uma resposta para o Ministério Público, pois, documentações maiores que 25MB não carregaram. A presidente continuou



informando a todos que partes da resposta sobre a Prestação de contas 2015 e 2016 referentes ao Ofício do MP foram enviadas de um e-mail particular, devido a essa ocorrência. Sr^a Mônica afirmou que a Prefeitura utiliza um domínio pago, porém a Subsecretaria de saúde, Sr^a Ana Paula, afirmou para a conselheira que a Secretaria de Gestão que fica responsável por esses e-mails e continuou afirmando que é relevante enviarem um Ofício acrescentando essa demanda. Sr^a Terezinha prosseguiu analisando que esse futuro e-mail seria para apenas emergências pois antigamente já ocorreram diversas situações e para o Conselho não ter um problema futuro, é necessário ter uma gestão correta sobre esses e-mails. Concluído esse assunto, o **Tema X: Capacitação DIGSUS** por **Fátima Carvalheira** entrou em questionamento. Sr^a Amanda alegou que levou a proposta sobre essa capacitação no Fórum e que precisa ser por Região. Completou alegando ser bastante relevante para os conselheiros e por unanimidade, todos presentes ficaram bastante interessados. Sr^a Débora Queiroz sugeriu que essa capacitação fosse realizada na Universidade Estácio de Sá, localizada no Campo de Aviação. Já a Sr^a Terezinha citou a Faetec, a Universidade de Vassouras e o Centro de Educação Padre Manuel. Sr^a Débora Costa mencionou que a Faetec seria o melhor lugar para esse evento por conta da localização. Ficou decidido que ocorrerá um planejamento de pesquisa e suporte para definirem um possível local adequado futuramente. Outrossim, a Sr^a Vera informou que faz parte da educação e saúde da Baixada Litorânea e convidou os demais para uma capacitação dos conselheiros que acontece três vezes no ano e a próxima data será no dia 15 de setembro de 2025, na Casa do Educador, Saquarema. Entrando nos assuntos gerais, Sr^a Terezinha mencionou que as representantes do SEPE possuem o direito de um atestado ou uma declaração comprovando a presença delas nas Reuniões do Conselho. Sr^a Débora informou que em todas as Reuniões ou eventos do Conselho, ela assina uma declaração de comparecimento para ambas do SEPE. Sr^a Terezinha também volta a argumentar sobre a falta da Sr^a Tânia nas Reuniões e analisa a



relevância do comparecimento de todas as Instituições nas R.O's e concluí entregando os crachás dos conselheiros presentes. Sr^a Amanda avisou aos conselheiros que será necessário ocorrer a publicação no Diário Oficial do Regimento Interno do Fórum Regional de Conselhos Municipais da Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro. A conselheira falou que cidade de Saquarema é parte integrante deste Fórum, e que atua como instância de participação e controle social no âmbito da saúde pública regional. Os conselheiros aprovaram e decidiram realizar um Ofício para essa finalidade. Em um novo assunto, Sr^a Mônica perguntou se o Conselho possui a chave do banheiro de cima do shopping onde está localizado o CMSS. Sr^a Terezinha e Sr^a Débora Costa informaram que existe a chave, no entanto, ela sumiu. Sr^a Terezinha continua pedindo para que entrem em contato com a antiga presidente, pois, a mesma pode estar com essa chave. Por intermédio de uma nova pauta, Sr^a Terezinha pediu para que o Conselho entrasse em contato com a área da comunicação da Prefeitura de Saquarema com a finalidade de atualizar todo o ícone do CMS enviando os nomes dos atuais representantes e suas entidades para a futura publicação, visto que as informações contidas nele estão desatualizadas. Entrando em outra pauta, Sr^a Débora Costa, informou que no Evento Participa+ foi pontuado que os Conselhos deveriam fazer suas Conferências Municipais ainda esse ano e pelo tempo ser curto, sugeriu uma Roda de Conversa atualizando os dados da última Conferência realizada no ano 2023. Sr^a Renata confirmou a importância desse evento para construir metas com propostas correlacionadas ao CMS. Sr^a Mônica concluiu informando a relevância do chamamento público. Por fim, Sr^a Edna falou sobre o seminário referente ao porto de Jaconé. A conselheira pontuou que essa discussão de ocorre a mais de 10 anos. Ademais a Sr^a Edna pesquisou e verificou que o CMS não fez parte de nenhuma discussão e continuou mencionando o impacto que ocasionará no meio ambiente, na saúde e no município de Saquarema, alegando ainda que a população do local necessita da pesca. A conselheira continuou e



requiriu a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências.” Srª Edna finaliza afirmando que irá participar do seminário no dia 17 de junho, como sociedade civil e organizada, porém gostaria que o Conselho fizesse parte dessa questão. Foi decidido entre os conselheiros presentes na R.O, que condenam a questão, a realização de um documento assinado afirmando ser totalmente contra ao Porto de Jaconé. Em um novo assunto, Srª Débora Queiroz abordou que na semana anterior, ocorreu uma Reunião na OAB com mães atípicas. Foi informada para a conselheira que seria uma pequena Reunião, porém havia mais de 80 mães no local. Srª Terezinha abordou que a primeira Reunião realizada para mães atípicas foi no MAMAS com o Dr Kenel e, atualmente, ele está como Presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência da OAB. Dr Kenel discutiu com as demais comissões e abriu a Reunião para as mães atípicas com o objetivo de repassar para os advogados presentes as demandas apresentadas. Srª Débora Queiroz debateu que, inicialmente, a Reunião era para ouvir algumas mães e discutir certas questões. Ademais, abordou que vários processos ocorrerão devido a ausência de demanda do município, como no caso das terapias ocupacionais. Srª Elaine falou que a criança é atendida na Clínica da Criança enquanto não possui laudo, então se for somente um atraso motor, ela é atendida na Clínica da Criança, na Cidade da Saúde. A partir do momento que esse paciente tem laudo, é encaminhado para o Centro Municipal de Reabilitação (CMR), sendo que há uma fila grande de espera e não possui terapeuta ocupacional há 2 anos, desde de setembro de 2023. Se o paciente faz tratamento de Terapia Ocupacional na Cidade da Criança, e for conduzida ao CMR, a criança ficará sem terapia ocupacional e os que já estão no CMR há dois anos não possuem um terapeuta ocupacional. A espera na fila pelo profissional Fonoaudiólogo é no mínimo de 6 meses por baixo, Fisioterapia também apresenta dificuldades na fila de espera e



no atendimento. A dificuldade com a Clínica da Criança é que depois que o paciente recebe o laudo, o mesmo fica sem a cobertura de tratamento pois o CMR não atende as demandas em tempo oportuno. A Srª Elaine questionou aos representantes da Gestão dentro do Conselho e a Srª Renata (não conselheira – área técnica do planejamento da SMS), pois, a Srª Renata disse que vale a pena o paciente esperar os 6 meses na fila sem atendimento porque os profissionais que a atenderão são especialistas, porém, a Srª Elaine respondeu que isso não é uma realidade pois os mesmos profissionais atendem ambos os locais (Cidade da Criança e CMR) e se o Conselho pesquisar sobre os profissionais fonoaudiólogos e fisioterapeutas do CMR, nenhum são especialistas. E outra falha que o CMR apresenta, é dizer que os pacientes recebem atendimento duas vezes na semana e isso não é uma realidade pois os que recebem atendimento duas vezes na semana, são os pacientes judicializados, ou seja, são atendidos por determinação judicial. Srª Terezinha perguntou como será o atendimento da Casa do Autista em relação a idade das crianças que poderão se consultar no local. Srª Renata respondeu que a Casa do Autista não terá limite de idade e atenderá todas as especialidades desse nicho. Srª Débora Queiroz argumenta sobre isso e reflete sobre a importância de ter profissionais qualificados para essa área. Srª Débora Costa disse que o Conselho serve para isso, fiscalizar ações e responder questões correlacionadas aos profissionais, inclusive aos salários, pois, é necessário que trabalhadores da saúde recebam um valor tão bom quanto o que foi gasto no período de estudo.

Srª Renata entrou no Tema VII: Apresentação de acréscimo do Plano e na Programação 2025. Srª Renata começou a apresentação alegando precisar incluir metas para o plano como: implementar serviços para prevenção, promoção do diagnóstico e atendimento a atenção primária e especializada conforme os princípios e diretrizes do SUS com a ação de ampliar ofertas e serviços e redução de filas. E realizar reformas, adequações estruturais e aquisição de móveis e equipamentos para operacionalização da atenção



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



primária a saúde, média e alta complexidade com a ação de implantar e manter insumos, recursos humanos e materiais para manter o funcionamento. A proposta foi analisada e aprovada pela maioria e com abstenção das conselheiras Amanda Bittencourt Tavares Cunha e Edna Menezes. Outrossim, os conselheiros decidiram por unanimidade que ocorrerá a Roda de Conversa, mencionada anteriormente na ATA, no dia 26 de setembro de 2025 (sexta), ainda sem confirmação do local. E assim foi encerrada a Reunião Ordinária ocorrida no dia 15 de julho de 2025.


Amanda Doo Bittencourt
Vice-presidente do CMSS